



CONJUNTURA DO SETOR AÉREO

SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO

3

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS

5

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

12

COMPANHIAS AÉREAS

15

INDICADORES DE ATIVIDADE
ECONÔMICA PARA O SETOR AÉREO

17

FATOS RELEVANTES

21



RESUMO EXECUTIVO

Com a evolução da epidemia da covid-19 no Brasil durante o mês de março de 2020, diversos governos estaduais e municipais passaram a decretar o isolamento social, restringindo a movimentação de pessoas apenas para execução de atividades consideradas essenciais. Assim, atividades como o turismo foram significativamente reduzidas. Muitas empresas de vários setores limitaram seus serviços e/ou adotaram o modelo de trabalho home office. Além disso, diversos países continuam com as fronteiras fechadas. Dessa forma, as viagens de lazer e de negócios nacionais e internacionais foram fortemente impactadas, refletindo no comportamento dos indicadores do setor aéreo no mês de março.



MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS

Em março de 2020, foi apurada queda de 36,3% na movimentação de passageiros processados¹ em comparação a março de 2019, totalizando o transporte de 11,4 milhões de viajantes. Já no primeiro trimestre de 2020 em relação ao primeiro trimestre de 2019, foi apurada queda de 10,0% no indicador. No total, foram movimentados 50,1 milhões de passageiros processados no período, 4,5 milhões a menos do que o número registrado no último ano.



MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

No mês de março de 2020, em comparação a março de 2019, foi apurada queda no transporte de carga paga em 13,4%, com movimentação total de 91,7 mil toneladas. No período, o transporte de natureza doméstica registrou queda de 21,0%, e o de natureza internacional de 10,1%. Assim, o mercado de cargas se manteve dividido em 72,0% internacional e 28,0% doméstico.



COMPANHIAS AÉREAS

No mercado doméstico em março de 2020, em comparação ao mesmo período em 2019, Azul, Gol e Latam apresentaram quedas de 26,2%, 30,5% e 23,4%, respectivamente, na quantidade de passageiros pagos (PAX)² movimentados. Em relação à oferta, pôde ser observado o mesmo comportamento, com quedas de 14,8%, 20,1% e 6,9%, para Azul, Gol e Latam, respectivamente. A demanda, por sua vez, também apresentou retração, mas em maior magnitude, com quedas de 21,3% para Azul, 27,1% para Gol e 19,4% para Latam.



INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

No primeiro trimestre de 2020, em relação ao mesmo período em 2019, foi avaliada queda de 10,7% na quantidade de horas voadas e de 31,6% na quantidade de combustíveis consumidos. Já no mês de março de 2020, em comparação a março de 2019, foi avaliado comportamento similar, com queda de 29,7% na quantidade de horas voadas e de 31,5% na quantidade de combustíveis consumidos. Segundo nota divulgada pelo Ministério da Economia no dia 30 de março de 2020, os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) referentes aos meses de janeiro e fevereiro de 2020 tiveram divulgação suspensa até completa atualização das informações por parte das empresas. A situação explica-se pelo reconhecimento da falta de prestação de informações sobre demissões e admissões por parte das empresas, inviabilizando a consolidação dos fatos (BRASIL, 2020). Até o final da elaboração deste documento, os dados entre janeiro e março ainda não haviam sido divulgados.

¹ Passageiros processados: refere-se à soma de passageiros embarcados, desembarcados e em conexão (ANAC, [201-]).

² Passageiros pagantes: refere-se aos passageiros presentes em assentos que, ao serem comercializados, geram receita para a companhia aérea. Estão incluídos assentos de promoções, com descontos, planos de fidelidade e de agência de viagem (ANAC, 2016b).



PROJEÇÃO DE DEMANDA

A projeção de passageiros totais para o ano de 2020, elaborada no final do mês de março do mesmo ano, é de 213,4 milhões de passageiros processados, queda de 2,4% em relação ao valor apurado no ano de 2019. A projeção leva em conta voos regulares e não regulares, de natureza doméstica e internacional em operações de embarque e desembarque. Salienta-se que a projeção anual é feita com atualizações mensais e condiz com a previsão da Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura (SAC/MInfra) (BRASIL, 2019a), não refletindo, ainda, os efeitos futuros da pandemia da covid-19.



FATOS RELEVANTES

Após as revisões de projeção de perdas do setor aéreo para 2020, a Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA, do inglês - International Air Transport Association) divulgou no dia 14 de abril de 2020 que estima perda de receita de US\$ 314 bilhões no ano de 2020, queda de 55% em comparação à receita obtida no ano de 2019. A projeção anterior, feita em março pela associação, era de perda de US\$ 252 bilhões. Para a IATA, a recuperação do setor aéreo global se dará a partir do terceiro trimestre de 2020, começando pelo mercado doméstico, seguido por voos internacionais dentro dos continentes a partir do quarto trimestre e, posteriormente, com o retorno de voos intercontinentais (BOUÇAS, 2020d).



SÉRIE HISTÓRICA DE MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS

No mercado doméstico no mês de março de 2020, foi apurada queda de 35,5% na movimentação de passageiros pagantes em relação a março de 2019. No total, foram transportados 5,0 milhões de PAX, mesmo nível observado nos anos de 2012 e 2013. Com comportamento similar, a movimentação de passageiros pagantes no mercado internacional também apresentou retração de 44,0% no mesmo período, totalizando transporte de 1,2 milhão de viajantes. Em relação à taxa de ocupação das aeronaves no mercado doméstico, foi observada queda de 8,9 pontos percentuais (p.p.) no período, chegando a 72,1%. Já na análise do primeiro trimestre de 2020, foi verificada retração de 9,1% na movimentação de PAX, com transporte de 21,9 milhões de viajantes. No Gráfico 1 é evidenciada a movimentação mensal de passageiros pagantes em voos domésticos e suas respectivas taxas de aproveitamento das aeronaves ao longo dos últimos 13 meses.

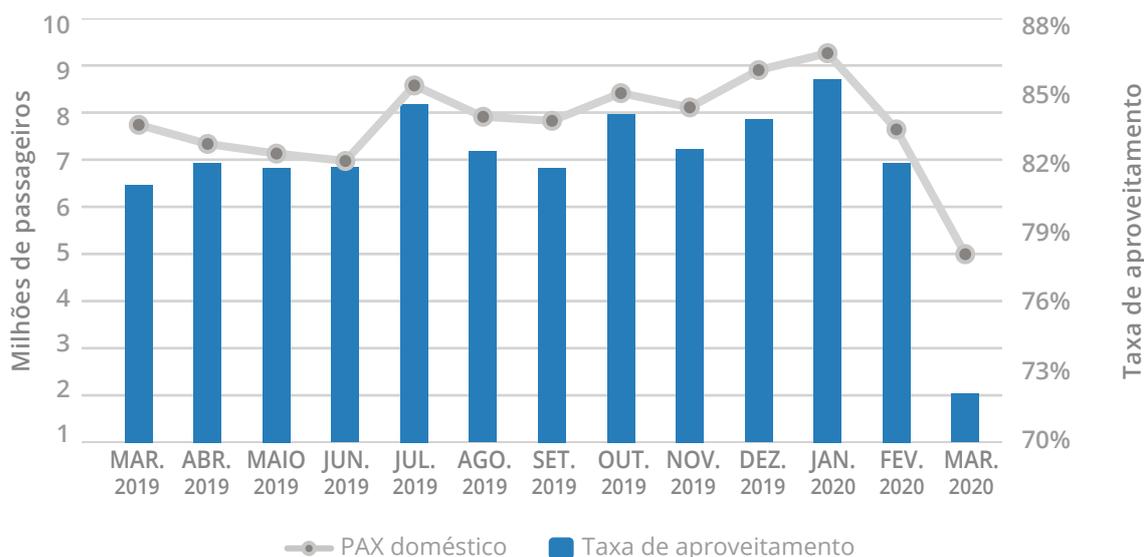


Gráfico 1 - Movimentação de passageiros pagantes vs. taxa de aproveitamento em voos domésticos (mar. de 2019 a mar. de 2020)

Fonte: ANAC (2016a). Dados obtidos em: Abril/2020. Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)



MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS

No primeiro trimestre de 2020 foi apurada queda de 10,0% no transporte de passageiros processados em relação ao primeiro trimestre de 2019. No total foram movimentados 50,1 milhões de passageiros processados no período, 4,5 milhões a menos. No acumulado dos 12 meses (abril de 2019 a março de 2020) em comparação ao mesmo período no ano anterior (abril de 2018 a março de 2019), foi observada queda de 2,1% no indicador. O Gráfico 2 apresenta a movimentação mensal de passageiros processados nos aeroportos brasileiros nos últimos 12 meses em comparação ao mesmo período do ano anterior. Já o Gráfico 3 demonstra a movimentação acumulada de passageiros processados nos aeroportos brasileiros.

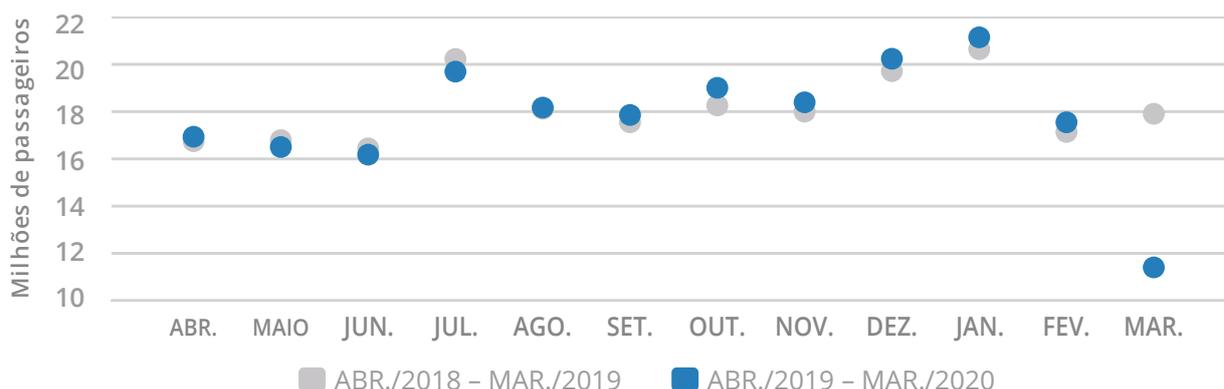


Gráfico 2 – Movimentação mensal de passageiros processados nos aeroportos brasileiros (abr. de 2018 a mar. de 2020)

Fonte: Sistema Hórus (BRASIL, 2019b). Dados obtidos em: Abril/2020. Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

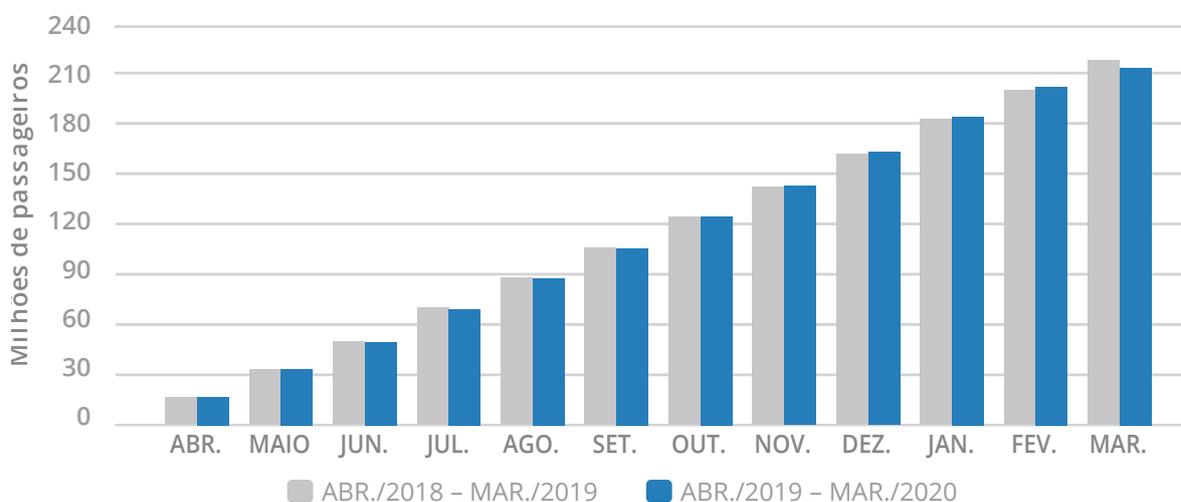


Gráfico 3 – Movimentação acumulada de passageiros processados nos aeroportos brasileiros (abr. de 2018 a mar. de 2020)

Fonte: Sistema Hórus (Brasil, 2019b). Dados obtidos em: Abril/2020. Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

No mês de março de 2020 foram movimentados 11,4 milhões de passageiros processados, queda de 36,3% em comparação ao valor observado em março de 2019. Em valores absolutos foram transportados 6,5 milhões de passageiros processados a menos. Quando analisada a série histórica para o mês, é possível verificar que o nível da movimentação em 2020 se encontra no mesmo de 2010. O Gráfico 4 ilustra a evolução anual da movimentação de passageiros nos meses de março e suas respectivas variações em relação ao mesmo período no ano anterior (2004-2020).

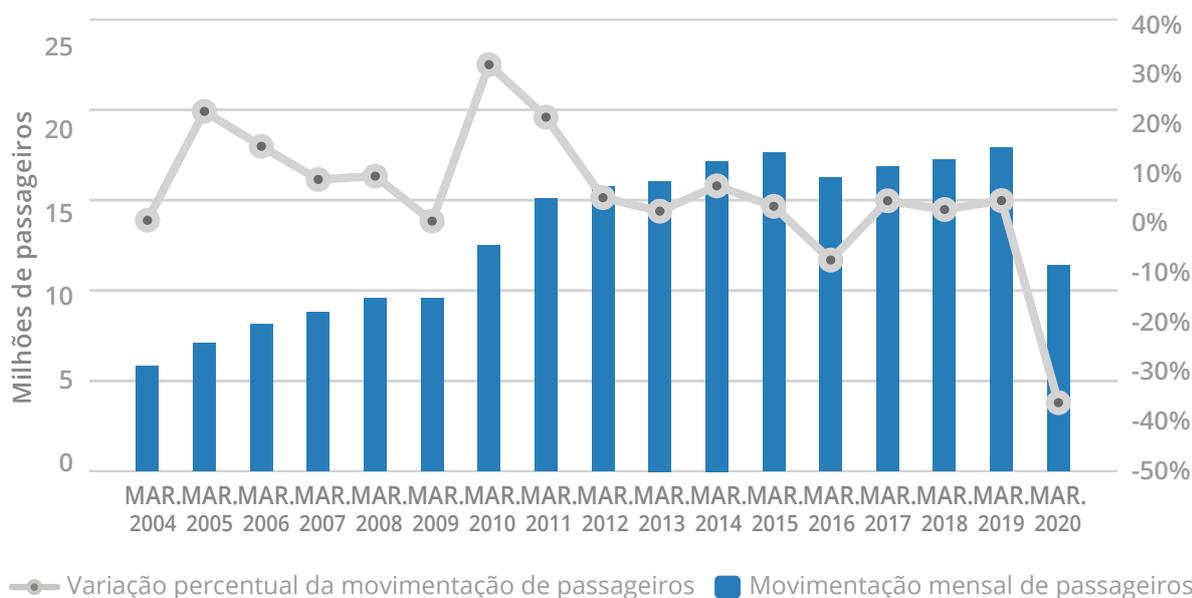


Gráfico 4 - Evolução e variação anual de movimentação de passageiros processados nos aeroportos brasileiros em março (2004-2020)
Fonte: Sistema Hórus (Brasil, 2019b). **Dados obtidos em:** Abril/2020. **Elaboração:** LabTrans/UFSC (2020)

No mercado doméstico em março de 2020 foi registrada queda de 24,6% em assentos por quilômetros ofertados (ASK, do inglês – *Available Seat Kilometers*) e 32,8% em passageiros quilômetros pagos (RPK, do inglês – *Revenue Passenger Kilometers*), caracterizando-se como as maiores quedas apuradas nas análises mensais para toda série histórica do mês de março. A taxa de ocupação das aeronaves também apresentou retração, de 8,9 p.p., chegando a 72,1%, menor valor registrado na série histórica do mês nos últimos seis anos.

No primeiro trimestre de 2020, em comparação ao mesmo período em 2019, foi apurada queda de 6,3% em oferta, medida em ASK e 8,3% em demanda, medida em RPK, ocasionando retração de 1,8 p.p. na taxa de ocupação das aeronaves, chegando a 80,8%.

Já no mercado internacional, em março de 2020 foi verificada queda de 30,2% em ASK e 42,4% em RPK em relação a março de 2019. Assim, a taxa de aproveitamento das aeronaves também registrou queda de 14,2 p.p., chegando a 66,7%. No acumulado dos três primeiros meses de 2020, em comparação ao mesmo período em 2019, os indicadores apresentaram comportamento similar, com variações de -12,7% em oferta e -15,8% em demanda. Dessa maneira, a taxa de ocupação das aeronaves foi de 78,7%, queda de 2,9 p.p. no período.

No Gráfico 5 são apresentados os níveis de ASK e RPK no mercado doméstico nos meses de março nos últimos três anos, e no Gráfico 6 é ilustrada a taxa de aproveitamento das aeronaves dos últimos três meses disponíveis no mesmo intervalo de tempo.

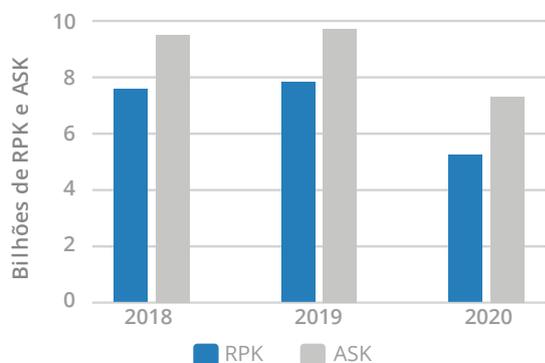


Gráfico 5 – Comparativo dos meses de março (2018-2020) de RPK e ASK no mercado doméstico

Fonte: ANAC (2016a). Dados obtidos em: Abril/2020.

Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

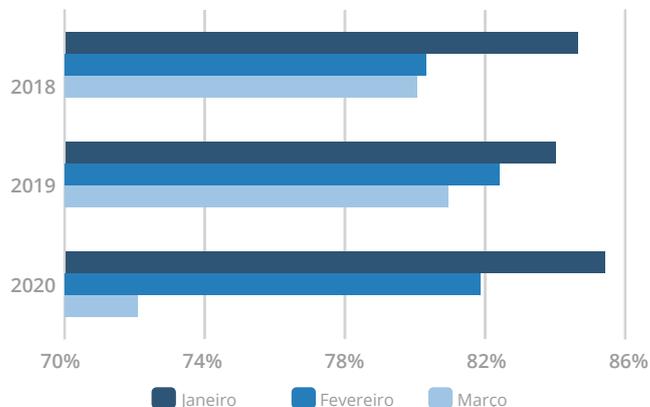


Gráfico 6 – Comparativo da taxa de aproveitamento nos voos domésticos dos últimos três meses disponíveis

Fonte: ANAC (2016a). Dados obtidos em: Abril/2020.

Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

As dez principais rotas em movimentação de PAX no mercado doméstico no mês de março de 2020 em comparação a março de 2019 registraram, juntas, queda de 36,3% no transporte de PAX, movimentando um total de 660,3 mil PAX. Assim, as rotas Santos Dumont (RJ) – Congonhas (SP), Congonhas (SP) – Santos Dumont (RJ), Confins (MG) – Congonhas (SP), Porto Alegre (RS) – Guarulhos (SP), Congonhas (SP) – Confins (MG), Guarulhos (SP) – Porto Alegre (RS), Guarulhos (SP) – Recife (PE), Guarulhos (SP) – Salvador (BA), Recife (PE) – Guarulhos (SP) e Salvador (BA) – Guarulhos (SP) registraram quedas no indicador de 46,4%, 46,4%, 38,4%, 38,2%, 33,7%, 29,7%, 28,9%, 26,7%, 25,2% e 24,4%, respectivamente. No Gráfico 7 é ilustrada de maneira comparativa a movimentação de passageiros pagantes nas principais rotas domésticas em março de 2019 e em março de 2020.

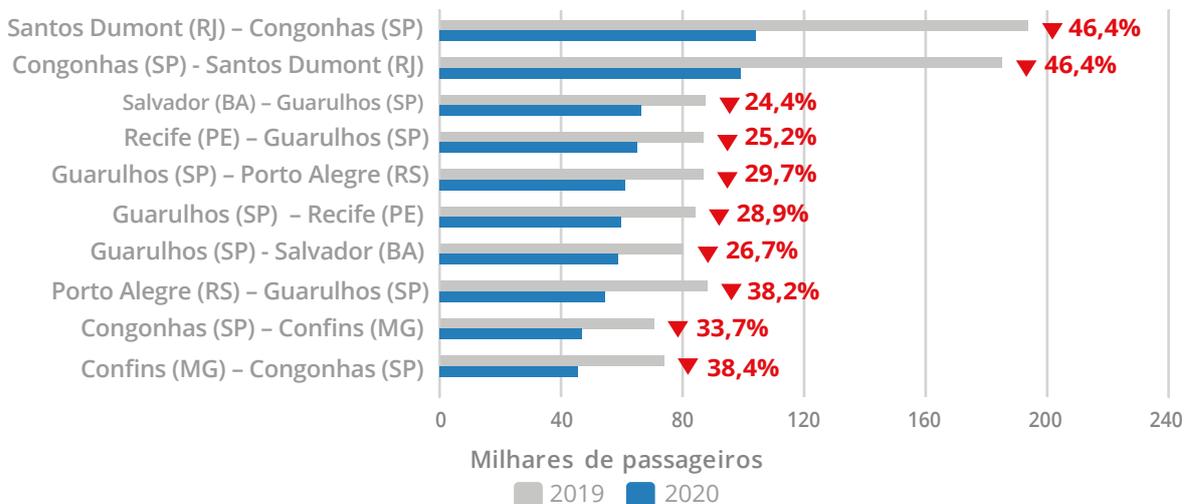


Gráfico 7 – Movimentação de passageiros pagantes nas principais rotas nacionais em março: 2019 vs. 2020

Fonte: ANAC (2016a). Dados obtidos em: Abril/2020. Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

Em março de 2020, os dez principais aeroportos em movimentação de passageiros processados transportaram, juntos, um total de 8,0 milhões de viajantes, queda de 36,6% em comparação ao valor apurado em março de 2019. Também apresentaram queda de movimentação no período, sendo eles Congonhas (SP), Galeão (RJ), Brasília (DF), Salvador (BA), Porto Alegre (RS), Confins (MG), Viracopos (SP), Guarulhos (SP), Recife (PE) e Santos Dumont (RJ), com variações de 44,9%, 43,2%, 39,7%, 37,8%, 37,1%, 36,1%, 32,4%, 32,3%, 30,6% e 30,3%, respectivamente. No Gráfico 8 é ilustrada a movimentação de passageiros processados nesses aeroportos no mês de março de 2020 em relação ao mesmo período em 2019.



Gráfico 8 – Dez maiores movimentações nos aeroportos brasileiros e sua variação em março: 2019 vs. 2020
Fonte: Sistema Hórus (BRASIL, 2019b). **Dados obtidos em:** Abril/2020. **Elaboração:** LabTrans/UFSC (2020)

Os aeroportos de São Gabriel da Cachoeira (AM), Coari (AM), Carauari (AM), Lábrea (AM), Eirunepé (AM), Itaituba (PA) e Araguaína (TO), que haviam apresentado movimentação de passageiros processados em fevereiro de 2020, não apresentaram movimentação em março de 2020. Esses aeroportos eram atendidos pelas companhias MAP Linhas aéreas (MAP, 2020) ou Voepass (2020), as quais registraram, durante o mês de março de 2020, uma série de cancelamentos nos voos que os atendiam, segundo a base na ANAC Voo Regular Ativo (VRA) (ANAC, 2020e). No dia 22 de março de 2020, a VOEPASS (antiga Passaredo e controladora da MAP) anunciou suspensão temporária de todas suas operações a partir do dia 23 de março de 2020, devido à baixa demanda e ao grande número de pedidos por reembolso ocasionados pela covid-19 (ANAC, 2020f). A queda de movimentação observada no Aeroporto de Parintins (AM) se deu pelo mesmo motivo supracitado. Por fim, os aeroportos de Parintins (AM), Paranaguá (PR) e Ponta Grossa (PR), no período, apresentaram queda na movimentação de passageiros processados de 91,6%, 84,6% e 76,2%, respectivamente.

Por outro lado, ainda comparando a movimentação de passageiros processados nos aeroportos no mês de março de 2020 em relação a fevereiro de 2020, os aeroportos de Crateús (CE), Sobral (CE), Tauá (CE), São Benedito (CE), Iguatu (CE), Pontes e Lacerda (MT), Francisco Beltrão (PR), União da Vitória (PR), Cianorte (PR) e Tangará da Serra (MT) registraram variações de 310,0%, 300,0%, 245,5%, 164,7%, 90,9%, 57,1%, 44,2%, 27,9%, 13,3% e 11,4%, respectivamente. A alta da movimentação nos aeroportos de Crateús (CE), Sobral (CE), Tauá (CE), São Benedito (CE) e Iguatu (CE) é em virtude de um acordo feito pelo Governo do Ceará com a companhia Gol, a fim de garantir voos regionais no estado. Os voos deram início em 1º de fevereiro de 2020 com frequência semanal (ASCOM CASA CIVIL, 2019).

Na Tabela 1 são apresentadas as maiores variações percentuais negativas na movimentação de passageiros processados nos aeroportos no mês de março de 2020 em relação a fevereiro de 2020, e na Tabela 2 são ilustradas as maiores variações positivas do indicador no período.

Aeródromo	Movimentação		Variação
	Fevereiro	Março	
São Gabriel da Cachoeira (AM)	375	0	-100,0%
Coari (AM)	90	0	-100,0%
Carauari (AM)	345	0	-100,0%
Lábrea (AM)	228	0	-100,0%
Eirunepé (AM)	361	0	-100,0%
Itaituba (PA)	326	0	-100,0%
Araguaína (TO)	3321	0	-100,0%
Parintins (AM)	844	71	-91,6%
Paranaguá (PR)	26	4	-84,6%
Ponta grossa (PR)	4047	963	-76,2%

Tabela 1 – Maiores variações percentuais negativas da movimentação de passageiros processados em voos regulares nos aeroportos brasileiros em março de 2020 vs. fevereiro de 2020

Fonte: Sistema Hórus (BRASIL, 2019b). Dados obtidos em: Abril/2020. Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

Aeródromo	Movimentação		Variação
	Fevereiro	Março	
Crateús (CE)	10	41	310,0%
Sobral (CE)	10	40	300,0%
Tauá (CE)	11	38	245,5%
São Benedito (CE)	17	45	164,7%
Iguatu (CE)	22	42	90,9%

Aeródromo	Movimentação		Variação
	Fevereiro	Março	
Pontes e Lacerda (MT)	28	44	57,1%
Francisco Beltrão (PR)	52	75	44,2%
União da Vitória (PR)	104	133	27,9%
Cianorte (PR)	45	51	13,3%
Tangará da Serra (MT)	184	205	11,4%

Tabela 2 – Maiores variações percentuais positivas da movimentação de passageiros processados em voos regulares nos aeroportos brasileiros em março de 2020 vs. fevereiro de 2020

Fonte: Sistema Hórus (BRASIL (2019b)). **Dados obtidos em:** Abril/2020. **Elaboração:** LabTrans/UFSC (2020)

No mês de março de 2020 foi registrada uma média de 100 aeródromos com voos regulares (considerando movimentação mínima de 500 passageiros processados), o que corresponde a uma queda de 4,8% em relação a março de 2019, quando foram registrados 105. Já no primeiro trimestre de 2020 foi avaliada uma média de 106 aeródromos com voos regulares, ante uma média de 107 apurada no acumulado de 2019. No Gráfico 9 é apresentada a média anual de aeródromos com voos regulares com movimentação mínima de 500 passageiros processados.

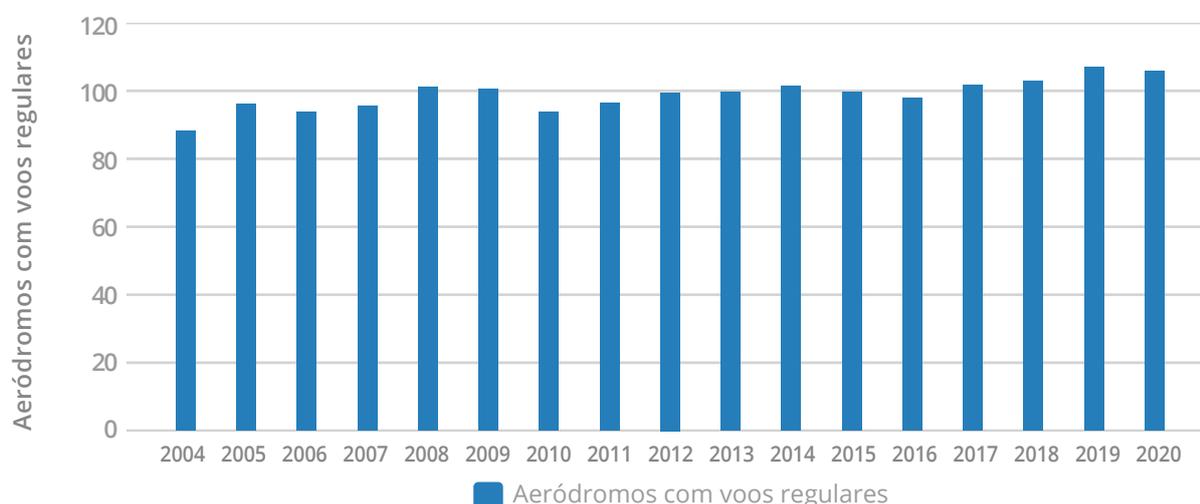


Gráfico 9 – Número médio de aeroportos recebendo voos regulares (evolução anual média)

Fonte: Sistema Hórus (BRASIL, 2019b). **Dados obtidos em:** Abril/2020. **Elaboração:** LabTrans/UFSC (2020)



MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Foram movimentadas 277,9 mil toneladas de carga paga no primeiro trimestre de 2020, queda de 6,0% em relação ao mesmo período em 2019. Tanto o transporte de natureza doméstica quanto o internacional apresentaram retrações, no período, de 7,5% e 5,3%, respectivamente.

No mês de março de 2020, em comparação a março de 2019, foi apurada queda no transporte de carga paga em 13,4%, com movimentação total de 91,7 mil toneladas de carga paga. No período, o transporte de natureza doméstica registrou queda de 21,0%, e o de natureza internacional de 10,1%. Assim, o mercado de cargas se manteve dividido em 72,0% internacional e 28,0% doméstico.

No Gráfico 10 e no Gráfico 11 é possível observar, para os meses de março dos últimos três anos, o comportamento da quantidade de toneladas paga por quilômetro (RTK, do inglês – *Revenue Tonne Kilometers*) e da oferta por quilômetros (ATK, do inglês – *Available Tonne Kilometers*), além da taxa de aproveitamento das aeronaves nos últimos três meses disponíveis.

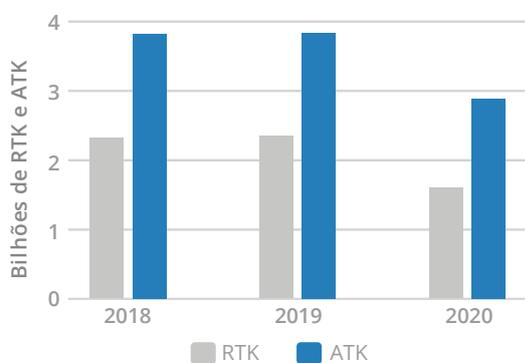


Gráfico 10 – Comparativo dos meses de março (2018-2020) de RTK e ATK no mercado geral

Fonte: ANAC (2016a). **Dados obtidos em:** Abril/2020.
Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

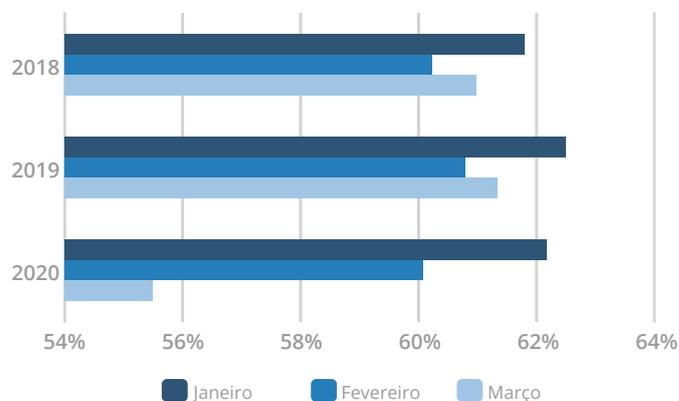


Gráfico 11 – Comparativo da taxa de aproveitamento dos voos domésticos e internacionais dos três últimos meses disponíveis

Fonte: ANAC (2016a). **Dados obtidos em:** Abril/2020.
Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

No mercado geral, em março de 2020 em relação a março de 2019, foi apurada retração de 24,9% em ATK e de 32,1% em RTK. A taxa de ocupação das aeronaves foi de 55,5%, queda de 5,8 p.p. no período. No acumulado dos três primeiros meses do ano, foi observado comportamento análogo, com queda de 9,2% em ATK e de 12,1% em RTK, gerando retração da taxa de ocupação das aeronaves em 2,0 p.p., alcançando 59,6%.

Quando analisado apenas o mercado doméstico no mês de março de 2020 em relação a março de 2019, observa-se queda de 23,9% em ATK e de 32,8% em RTK. Já no mercado internacional, para o mesmo período de análise, os indicadores seguem comportamento similar, com retração de 25,3% em ATK e de 31,8% em RTK.

Na análise da movimentação de carga paga nos dez principais aeroportos para esse tipo de transporte, no mês de março de 2020 em relação a março de 2019, tem-se que apenas o Aeroporto de Manaus (AM) apresentou alta no indicador, de 3,9%. Os aeroportos de Brasília (DF), Salvador (BA), Congonhas (SP), Recife (PE), Confins (MG), Galeão (SP), Fortaleza (CE), Viracopos (SP) e Guarulhos (SP) registraram quedas de 32,6%, 32,6%, 31,3%, 29,2%, 25,5%, 18,5%, 10,7%, 10,6% e 9,9%, respectivamente. Juntos, os dez aeroportos movimentaram um total de 96,6 mil toneladas de carga paga em março de 2020, queda de 13,5% em relação a março de 2019. O Gráfico 12 evidencia a movimentação de carga, em toneladas, nos dez principais aeroportos no mês de março de 2019 e 2020.

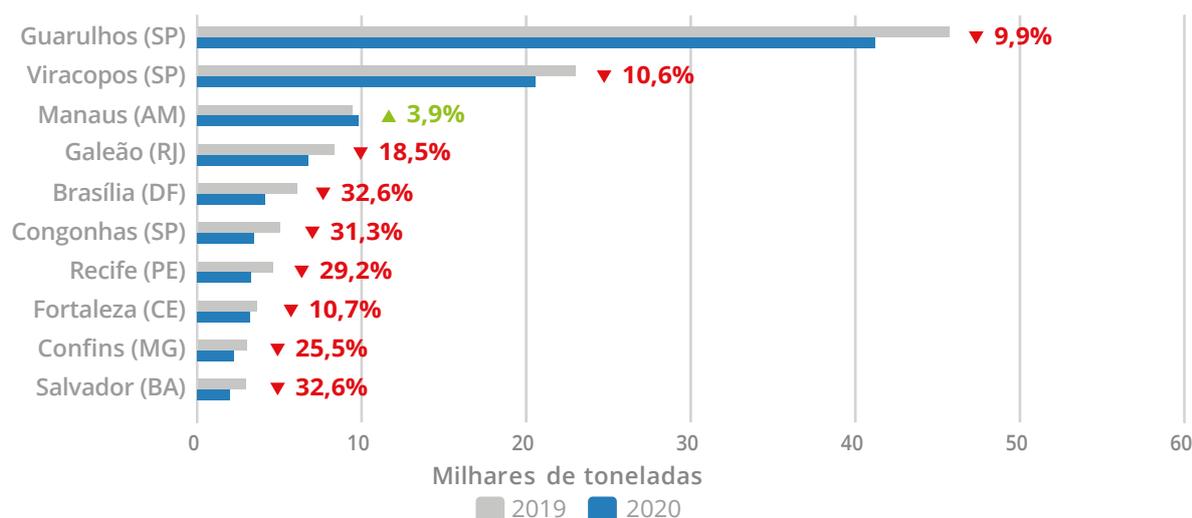


Gráfico 12 – Movimentação de cargas (em t) nos principais aeroportos brasileiros no mês de março: 2019 vs. 2020

Fonte: Sistema Hórus (BRASIL, 2019b). Dados obtidos em: Abril/2020. Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

As dez principais rotas em movimentação de carga paga registraram, juntas, transporte de 21,1 mil t de carga paga em março de 2020, aumento de 8,4% em relação a março de 2019. As rotas que apresentaram expansão no indicador foram Viracopos (SP) – Miami (EUA), Miami (EUA) – Manaus (AM), Guarulhos (SP) – Manaus (AM), Manaus (AM) – Guarulhos (SP), Miami (EUA) – Viracopos (SP) e Viracopos (SP) – Santiago do Chile (CHI) com variações de 130,8%, 50,3%, 30,3%, 16,2%, 3,1% e 1,7%, respectivamente. Por outro lado, as rotas Santiago do Chile (CHI) – Guarulhos (SP), Miami (EUA) – Guarulhos (SP), Guarulhos (SP) – Miami (EUA) e Guarulhos (SP) – Madrid (ESP) registraram quedas no indicador de 17,5%, 16,8%, 13,6% e 1,7%, respectivamente. No Gráfico 13 é evidenciada a movimentação de carga paga nas dez principais rotas no mês de março de 2020 e sua variação em relação a março de 2019.

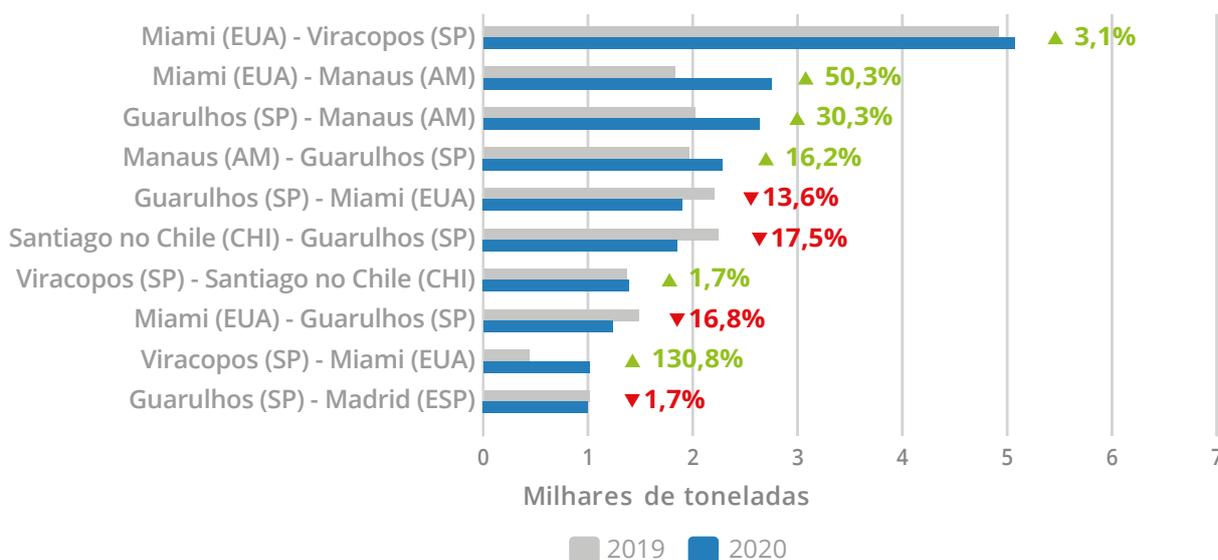


Gráfico 13 – Movimentação de cargas (em t) por rota no mês de março: 2019 vs. 2020
Fonte: ANAC (2016a). **Dados obtidos em:** Abril/2020. **Elaboração:** LabTrans/UFSC (2020)

COMPANHIAS AÉREAS

Quando analisados os indicadores do setor aéreo no mês de março de 2020 em relação a março de 2019, é possível verificar os reflexos da pandemia do novo coronavírus no setor aéreo brasileiro, tanto no mercado doméstico quanto no internacional. Foi apurada queda de 35,5% no transporte de passageiros pagantes no mercado doméstico, com movimentação total de 5,0 milhões de viajantes. Da mesma maneira, mas em maior magnitude, no mercado internacional, considerando apenas as companhias brasileiras, foi registrada queda de 44,0% no indicador, com transporte total de 1,2 milhão de PAX.

No Gráfico 14 são apresentados os dados do *market share* das companhias no mercado doméstico, enquanto o Gráfico 15 ilustra suas respectivas variações no mês de março de 2020. Destaca-se que as três principais companhias do setor apresentaram expansão na fatia de mercado, pois, em março de 2019, a companhia Avianca Brasil ainda realizava suas operações regularmente.

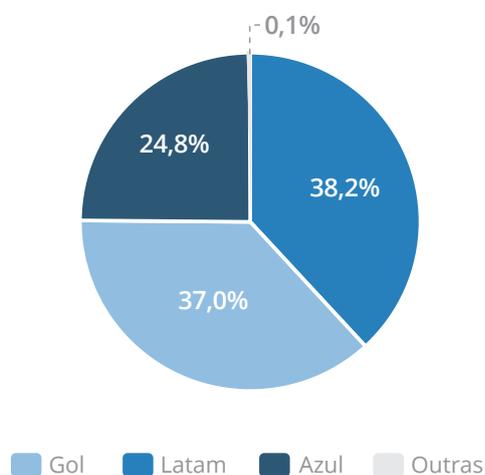


Gráfico 14 – Participação das empresas aéreas no mercado brasileiro (em RPK): março de 2020

Fonte: ANAC (2016a). **Dados obtidos em:** Abril/2020.
Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

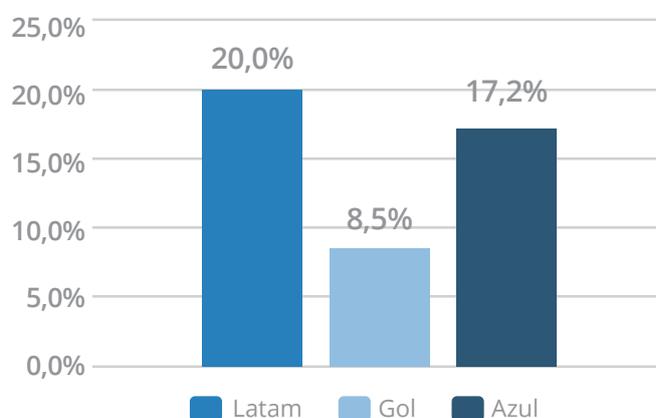


Gráfico 15 – Variação percentual da participação de mercado (em RPK): março 2019 vs. março 2020

Fonte: ANAC (2016a). **Dados obtidos em:** Abril/2020.
Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

No mercado doméstico em março de 2020 em comparação ao mesmo período em 2019, as companhias aéreas Azul, Gol e Latam apresentaram quedas de 26,2%, 30,5% e 23,4%, respectivamente, na quantidade de PAX movimentados. Em relação à oferta, observa-se o mesmo comportamento, com quedas de 14,8%, 20,1% e 6,9%, para Azul, Gol e Latam, respectivamente. A demanda por sua vez, também apresentou retração, mas em maior magnitude, com quedas de 21,3% para Azul, 27,1% para Gol e 19,4% para Latam.

Por outro lado, quando analisada a movimentação de passageiros pagantes no mercado doméstico no primeiro trimestre de 2020 em relação ao primeiro trimestre de 2019, Azul, Latam e Gol registraram aumentos no indicador de 3,6%, 8,9% e 5,0%, respectivamente. Vale ressaltar que em 2019, durante esse período, a companhia Avianca Brasil ainda realizava suas operações regulares, explicando assim o comportamento do indicador.

No mercado internacional, a retração avaliada dos indicadores se deu em maior magnitude do que no mercado doméstico. Em relação à quantidade de passageiros pagantes movimentados, as empresas Azul, Gol e Latam apresentaram quedas de 36,7%, 43,0% e 45,5%, respectivamente. A oferta seguiu comportamento similar, com variações de -25,1% para Azul, -33,8% para Gol e -33,3% para Latam. Em relação à demanda, foram avaliadas quedas de 34,6%, 44,7% e 45,3% para Azul, Gol e Latam, respectivamente.

A utilização média diária da frota exprime uma estimativa de quantas horas, em média, as aeronaves de determinada empresa mantêm-se em voo, baseando-se nos registros de horas de voo da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e de frota das companhias do *site* Airfleets. Como forma de acompanhar a produtividade da frota, é possível observar na Tabela 3 a taxa de aproveitamento das principais companhias, bem como a utilização média diária das aeronaves.

Companhia	Aproveitamento			Utilização média diária da frota
	Janeiro	Fevereiro	Março	
Azul	85,3%	81,1%	73,5%	8,93 h/d
Gol	83,9%	80,8%	71,6%	10,29 h/d
Latam	86,7%	82,5%	69,2%	9,74 h/d

Tabela 3 – Aproveitamento das aeronaves (percentual de ocupação mensal) e utilização média diária da frota acumulada no ano (horas/dia) por companhia: Março/ 2020

Fonte: ANAC (2016a) e Airfleets.net (c2020). Dados obtidos em: Março/2020. Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)



INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA PARA O SETOR AÉREO

No primeiro trimestre de 2020 em relação ao mesmo período em 2019, foi avaliada queda de 10,7% na quantidade de horas voadas³ e de 31,6% na quantidade de combustíveis consumidos. Já no mês de março de 2020 em comparação a março de 2019, foi avaliado comportamento similar, com queda de 29,7% na quantidade de horas voadas e de 31,5% na quantidade de combustíveis consumidos.

A taxa de câmbio no mês de março de 2020 foi de R\$ 4,88, maior valor mensal registrado desde janeiro de 2000. Em relação ao valor observado em março de 2019, foi avaliada alta de 27,0%. O preço do galão de combustível de aviação refletiu fortemente a queda na demanda registrada em março, encerrando o mês a US\$ 0,95, representando uma queda de 49,9% em comparação a março de 2019.

No primeiro trimestre de 2020, a taxa de câmbio média foi de R\$ 4,45, 18,2% acima da média do primeiro trimestre de 2019. Ainda, o valor caracteriza-se como o maior registrado no período nos últimos cinco anos. O preço do galão de combustível de aviação por sua vez, apresentou queda de 24,3% no período de análise, encerrando o primeiro trimestre de 2020 com média de US\$ 1,41.

A média mensal do preço de paridade de importação do querosene de aviação (QAV) nos portos e pontos de entrega brasileiros no mês de março de 2020 registrou queda de 28,4% em relação à média apurada no mesmo período em 2019, chegando a R\$ 1,51. Ademais, a média caracteriza-se como a menor nos últimos 12 meses.

As evoluções da taxa de câmbio e do preço do galão de combustível são evidenciadas no Gráfico 16. No Gráfico 17 é apresentada a média mensal do preço de paridade de importação do QAV nos portos e nos pontos de entrega.

³ Verificou-se que a quantidade de horas voadas no fluxo SBGR-LFPG pela empresa Air France apresentada na Base Estatística está expressivamente acima da observada nos meses anteriores, indicando um possível erro na base de dados. Dessa forma, esse valor foi corrigido considerando uma média de 11,2 horas voadas por decolagem, com base no observado nos meses de janeiro e fevereiro, de aproximadamente 11,24 e 11,20 horas voadas por decolagem, respectivamente.

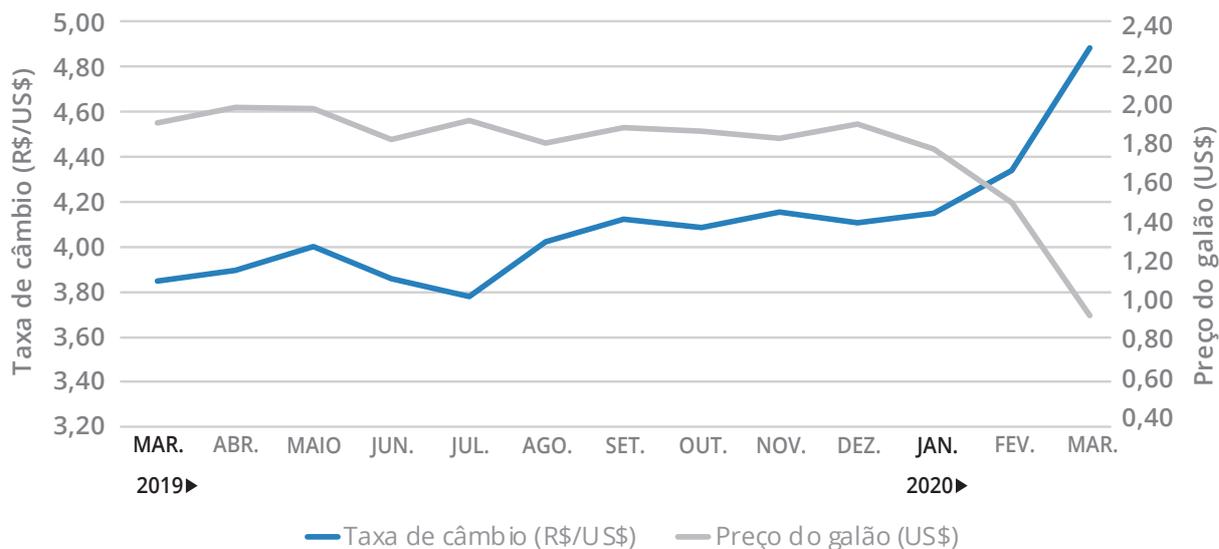


Gráfico 16 – Taxa de câmbio (R\$ x US\$) vs. preço do combustível de aviação (US\$ por galão)

Fonte: BCB ([201-]) e EIA (2020). Dados obtidos em: Março/2020 e Maio/2020.

Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

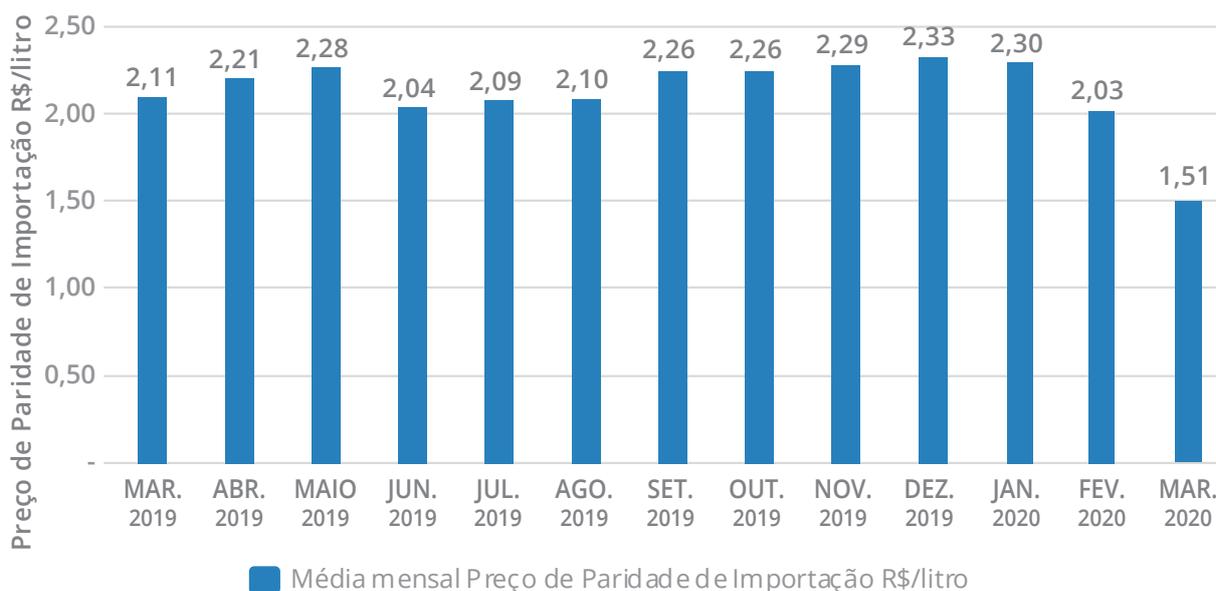


Gráfico 17 – Média mensal do preço de paridade de importação R\$/litro do querosene de aviação nos portos e nos postos de entrega (mar. 2019 a mar. 2020)

Fonte: ANP (2019). Dados obtidos em: Março/2020. Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

Com o intuito de avaliar a tendência do crescimento econômico do País, é utilizado o Índice de Atividade Econômica do Brasil (IBC-Br), publicada pelo Banco Central do Brasil (BCB) com defasagem de dois meses. No mês de fevereiro de 2020 foi avaliada alta de 1,6% no indicador em comparação a fevereiro de 2019. No período, a quantidade de PAX movimentados também apresentou alta, de 3,1%. Já no período de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020, o índice apresentou alta de 0,7%, ao passo que o PAX registrou variação de 3,5%. No Gráfico 18 é exibida a movimentação de passageiros domésticos nos últimos 13 meses e o IBC-Br nos últimos meses disponíveis.

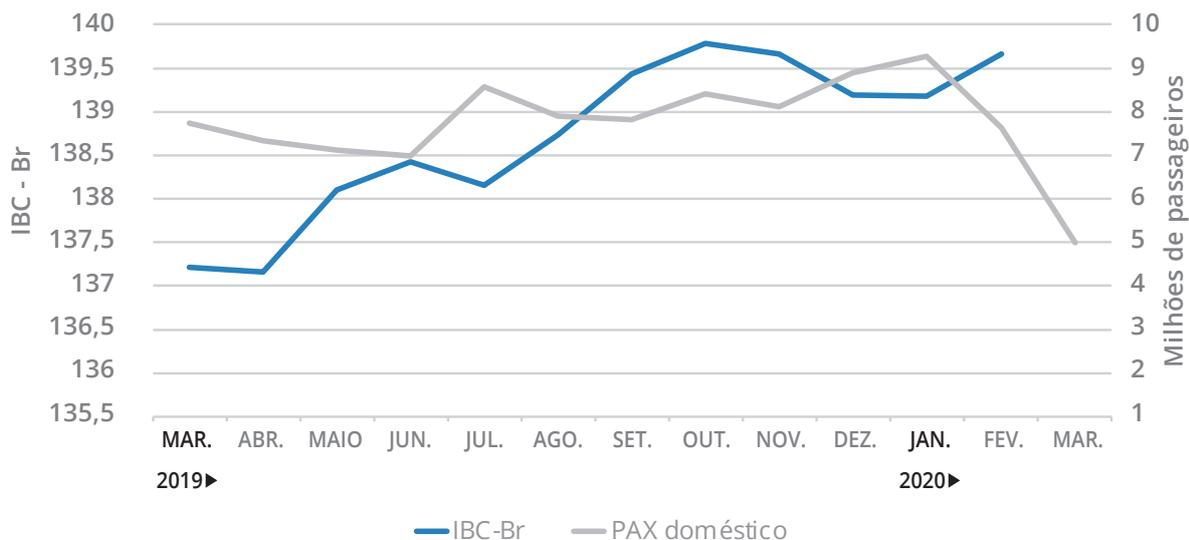


Gráfico 18 – Movimentação de passageiros em voos domésticos **vs.** IBC-Br (dessazonalizado)
Fonte: ANAC (2016a) e BCB ([2020]). **Dados obtidos em:** Abril/2020. **Elaboração:** LabTrans/UFSC (2020)

A projeção de passageiros totais para o ano de 2020, elaborada no final do mês de março do mesmo ano, é de 213,4 milhões de passageiros processados, queda de 2,4% em relação ao valor apurado no ano de 2019. A projeção leva em conta voos regulares e não regulares, de natureza doméstica e internacional em operações de embarque e desembarque. Salienta-se que a projeção anual é feita com atualizações mensais e condiz com a previsão da SAC/MInfra (BRASIL, 2019a), não refletindo assim os efeitos futuros da pandemia da covid-19. No Gráfico 19 são apresentadas a movimentação e a projeção mensal de passageiros processados, ao passo que no Gráfico 20 é ilustrada a movimentação anual e a projeção de passageiros processados.

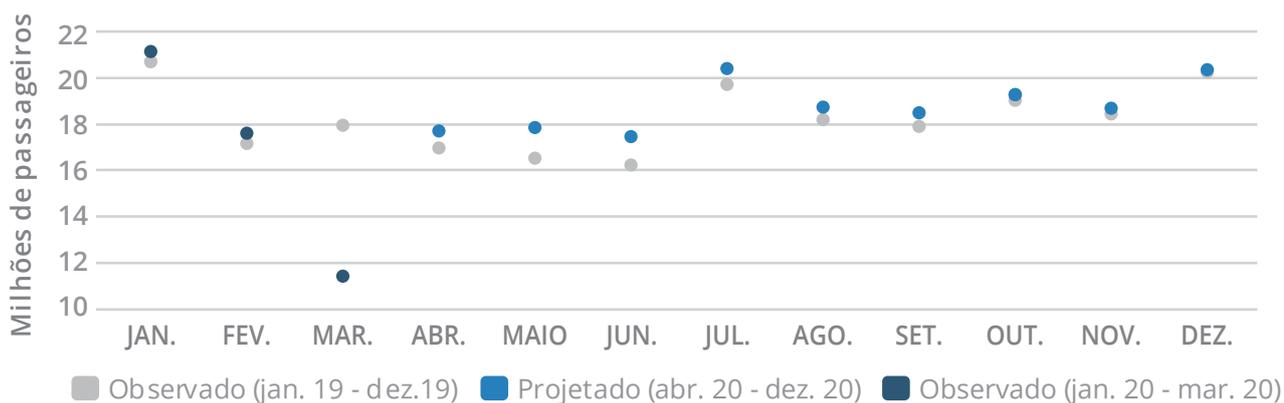


Gráfico 19 – Projeção mensal de passageiros processados
Fonte: Sistema Hórus (BRASIL, 2019b). **Dados obtidos em:** Abril/2020. **Elaboração:** LabTrans/UFSC (2020)

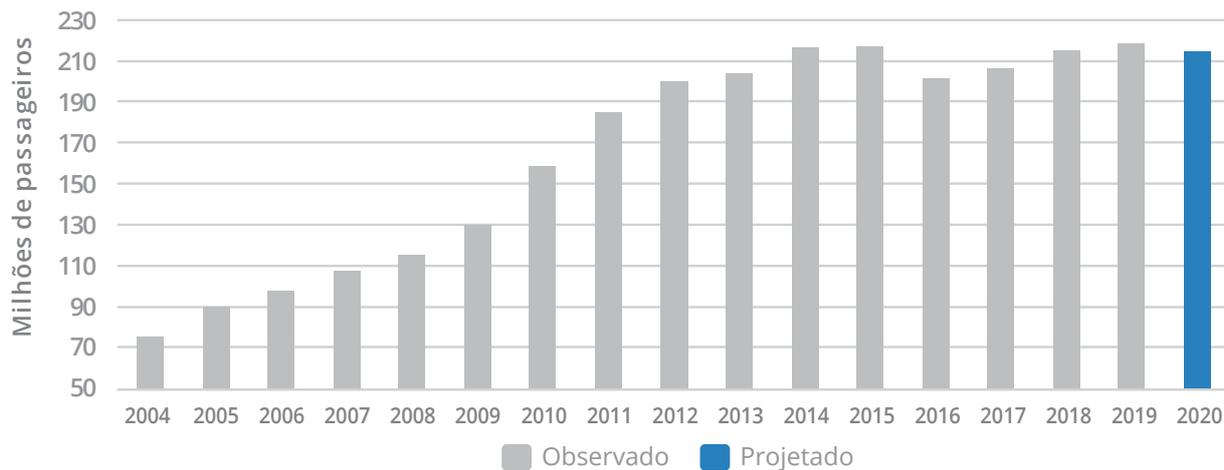


Gráfico 20 – Projeção anual de passageiros processados

Fonte: Sistema Hórus (BRASIL, 2019b). Dados obtidos em: Abril/2020. Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)



FATOS RELEVANTES *

No dia 1º de abril de 2020 a ANAC publicou a Decisão nº 59, aprovando a revisão extraordinária do contrato de concessão do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (Galeão). A revisão extraordinária foi referente ao equilíbrio econômico do contrato de serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração de sua infraestrutura aeroportuária devido à frustração da receita não tarifária ocasionado pelo atraso das obras no terminal de passageiros 1 (ANAC, 2020d).

A Boeing informou no dia 25 de abril de 2020 que optou por rescindir o contrato das tratativas de acordo comercial com a companhia Embraer. O acordo, cujas tratativas foram iniciadas no final de 2017, resultaria na constituição de duas joint ventures: uma controlada pela Boeing, através da compra de 80% da aviação comercial da Embraer; e outra na área da defesa, com participação majoritária da Embraer, para promoção do cargueiro militar KC- 390 (rebatizado para C-390 Millenium). (FONTES, 2020)

Impactos da pandemia de Covid-19 no setor aéreo

A ANAC, por meio da Portaria nº 879, decidiu estender por 120 dias o prazo de validade da Inspeção Anual de Manutenção (IAM), do Relatório de Condição de Aeronavegabilidade (RCA) e do Certificado de Aeronavegabilidade (CA) em contrapartida à epidemia da covid-19. A medida é válida para as IAMs, RCAs ou CAs com vencimento entre 16 de março de 2020 e 13 de julho de 2020 para os operadores que cumprirem com os requisitos estabelecidos pela ANAC, além de estarem com a manutenção das aeronaves em dia. A portaria não se aplica às aeronaves registradas como transporte regular e não regular em operação sob o Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) nº 121 (ANAC, 2020b).

Segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR), que representa as empresas Gol, Latam Airlines, Latam Cargo, MAP, Voepass e TwoFlex, entre os dias 23 de março de 2020 e 13 de abril de 2020, as companhias aéreas brasileiras, estrangeiras e a Força Aérea Brasileira (FAB) registraram repatriação de cerca de 29 mil brasileiros. No total, elas trouxeram 44,7 mil passageiros ao Brasil no período, provenientes de cerca de 37 países. Afere-se que em torno de 65% tenham sido brasileiros retornando ao País, enquanto que o restante são estrangeiros em conexões para outros países. Devido ao fechamento de fronteiras em contrapartida à epidemia da covid-19, as empresas Gol e Latam informaram que têm negociado com as autoridades dos países para dar continuidade à repatriação de brasileiros e passageiros desses países. No mês de abril de 2020, Gol, Latam e Azul reduziram em cerca de 100% a oferta de voos internacionais e 92% de voos domésticos. Segundo o presidente da ABEAR, Eduardo Sanovicz, existem voos operados com apenas 25% de ocupação. Além disso, as companhias aéreas têm oferecido transporte gratuito para profissionais da saúde a fim de combater a covid-19, cobrando somente a taxa de embarque. A companhia Gol informou que registrou movimentação de 53 profissionais de saúde de maneira gratuita em março de 2020 (BOUÇAS, 2020c).

No dia 10 de abril de 2020 a ANAC (2020c) divulgou uma lista das empresas de táxi-aéreo com autorização concedida pela agência para realizar operações especializadas em transporte de carga, artigos perigosos e aeromédicos. A ação tem como finalidade auxiliar a identificação por parte dos contratantes, das empresas que podem transportar tais tipos de cargas que estão sob alta demanda devido à epidemia da covid-19, como artigos hospitalares, amostras laboratoriais, carga de álcool gel e líquido, entre outros. A medida tem caráter emergencial e foi feita por meio da Portaria nº 880, publicada no dia 27 de março de 2020. As autorizações terão duração de 180 dias.

* Contrariamente ao processo de elaboração da análise da conjuntura, que depende de dados temporais, divulgados com defasagem, busca-se, na análise dos fatos relevantes, discorrer sobre os dados mais atuais possíveis até o fechamento da edição.

A companhia Azul divulgou no dia 13 de abril de 2020 que as vendas das passagens aéreas operadas pela TwoFlex começariam a ser comercializadas a partir do dia 14 de abril de 2020. Em janeiro de 2020, a Azul havia anunciado compra da TwoFlex por 123 milhões e a operação já foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Os voos compartilhados serão para Manaus (AM), Maués (AM), Parintins (AM), Cuiabá (MT), Tangará da Serra (MT), Juína (MT), Água Boa (MT) e São Félix do Araguaia (MT), cidades já atendidas pela malha da Twoflex. Ainda, a Azul informou intenção de expandir operações para mais 30 cidades regionais. Dessas rotas divulgadas, apenas os voos para Manaus e Cuiabá fazem parte da malha essencial da companhia (BOUÇAS, 2020b).

Após as revisões de projeção de perdas do setor aéreo para 2020, a IATA divulgou no dia 14 de abril de 2020 que estima perda de receita de US\$ 314 bilhões no ano de 2020, queda de 55% em comparação à receita obtida no ano de 2019. A projeção anterior, feita em março pela associação, era de perda de US\$ 252 bilhões. Para a IATA, a recuperação do setor aéreo global se dará a partir do terceiro trimestre de 2020, começando pelo mercado doméstico, seguido por voos internacionais dentro dos continentes a partir do quarto trimestre e, posteriormente, com o retorno de voos intercontinentais (BOUÇAS, 2020d).

A ANAC aprovou, no dia 14 de abril de 2020, o transporte exclusivo de carga na cabine de passageiros. A medida, que é de caráter emergencial e tem vigência até o fim do estado de emergência causado pela pandemia da covid-19, tem a finalidade de aumentar a capacidade de entrega de insumos e produtos essenciais, como alimentos, suprimentos médicos e equipamentos de proteção individual (EPIs), além de outros produtos hospitalares. A solicitação desse tipo de operação deverá ser feita pela própria companhia aérea e, ainda, não poderá ocorrer em voos com passageiros, além de atender às diretrizes de segurança do RBAC nº 25 e outros regulamentos aplicáveis (ANAC, 2020a).

A companhia Azul informou, no dia 23 de abril de 2020, a retomada de voos em algumas cidades a partir de maio do mesmo ano. Anteriormente, em abril, a companhia havia informado redução de 90% de sua malha aérea, realizando 405 voos semanais (BOUÇAS, 2020a). Da mesma maneira, a Gol e a Latam também comunicaram reduções de 92% e 95%, respectivamente, em suas ofertas de voos. Assim, a partir de 2 maio de 2020, a Azul informou retomar atividades nas cidades de Londrina (PR), Foz do Iguaçu (PR), Navegantes (SC), Marabá (PA) e Fortaleza (CE); a partir do dia 11 em Chapecó (SC), Teresina (PI), São José do Rio Preto (SP) e Sinop (MT). Ademais, já havia informado, na semana do dia 13 de abril de 2020, retomada de atividades nas cidades de Macapá (PA), Altamira (PA), Santarém (PA) e Boa Vista (RR) a partir de 22 de abril de 2020. A companhia também anunciou que aumentou o número de voos nas rotas Campinas (SP) – Recife (PE), Campinas (SP) – Salvador (BA), Campinas (SP) – Florianópolis (SC), Campinas (SP) – Santos Dumont (RJ), Campinas (SP) – Vitória (ES) e Recife (PE) – Salvador (BA), e ampliou a capacidade na rota Recife (PE) – Juazeiro do Norte (CE); além de ter voltado a operar na rota Manaus (AM) – Belém (PA). No mercado internacional, a Azul informou manter três voos semanais para Portugal e Estados Unidos no mês de maio de 2020, com partida em Campinas (SP). Ainda, a rota Campinas (SP) – Flórida (EU) ganhará incremento de um voo semanal nas duas primeiras semanas de maio (BOUÇAS, 2020a).

A análise da conjuntura do setor aéreo brasileiro é um produto mensal de acompanhamento do mercado de aviação. O documento é dividido em: movimentação de passageiros, movimentação de cargas, companhias aéreas, indicadores de atividade econômica para o setor aéreo e fatos relevantes.

A elaboração e a análise são de autoria da equipe do Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina (LabTrans/UFSC) em parceria com a SAC/MInfra. As interpretações dos dados e das análises são de inteira responsabilidade do leitor.

Mais informações sobre as fontes e as análises dos dados encontram-se nas notas metodológicas deste documento.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **ANAC aprova transporte aéreo exclusivo de carga em cabine de passageiros.** Brasília, DF: ANAC, 14 abr. 2020a. Disponível em: <https://www.anac.gov.br/noticias/2020/anac-aprova-transporte-aereo-exclusivo-de-carga-em-cabine-de-passageiros>. Acesso em: 15 abr. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **ANAC estende prazo para envio de comprovação de requisitos operacionais.** Brasília, DF: ANAC, 9 abr. 2020b. Disponível em: <https://www.anac.gov.br/noticias/2020/anac-estende-prazo-para-envio-de-comprovacao-de-requisitos-operacionais>. Acesso em: 13 abr. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL. **ANAC publica lista das empresas de taxi-aéreo autorizadas a transportar carga.** Brasília, DF: ANAC, 17 abr. 2020c. Disponível em: <https://www.anac.gov.br/noticias/2020/anac-publica-lista-das-empresas-de-taxi-aereo-autorizadas-a-operar-carga>. Acesso em: 14 abr. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **ANACpédia:** passageiros processados. Brasília, DF: ANAC, [201-]. Disponível em: http://www2.anac.gov.br/anacpedia/por_por/tr2853.htm. Acesso em: 26 nov. 2019.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **Dados Estatísticos.** Brasília, DF: ANAC, 19 fev. 2016a. Disponível em: <https://www.anac.gov.br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 22 abr. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **Decisão nº 59, de 1º de abril de 2020.** Aprova Revisão Extraordinária do Contrato de Concessão do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antônio Carlos Jobim, localizado no Rio de Janeiro (RJ). Brasília, DF: ANAC, 1 abr. 2020d. Disponível em: <https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/decisoes/2020>. Acesso em: 13 abr. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **Descrição de Variáveis.** [Brasília, DF], 19 abr. 2016b. Disponível em: <https://www.anac.gov.br/assuntos/dados-e-estatisticas/descricao-de-variaveis>. Acesso em: 26 nov. 2019.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **Histórico de voos.** Brasília, DF: ANAC, 17 abr. 2020e. Disponível em: <https://www.anac.gov.br/assuntos/dados-e-estatisticas/historico-de-voos>. Acesso em: 24 abr. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **VOEPASS Linhas Aérea suspende suas operações no país temporariamente.** Brasília, DF: ANAC, 22 mar. 2020f. Disponível em: <https://www.anac.gov.br/noticias/2020/voepass-linhas-aerea-suspende-suas-operacoes-no-pais-temporariamente>. Acesso em: 24 abr. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS (ANP). **Preços de paridade de importação.** Rio de Janeiro: ANP, 8 out. 2019. Disponível em: <http://www.anp.gov.br/precos-e-defesa-da-concorrenca/precos/precos-de-paridade-de-importacao>. Acesso em: 14 abr. 2020. AIRFLEETS.NET. **Search for an airline.** [S. l.], c2020. Disponível em: https://www.airfleets.net/recherche/search_airline.htm. Acesso em: 2 abr. 2020.

ASCOM CASA CIVIL. Governo do Ceará anuncia voos regionais para 8 municípios. **Governo do Estado do Ceará**, 18 dez. 2019. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2019/12/18/governo-do-ceara-anuncia-voos-regionais-para-8-municipios/>. Acesso em: 24 abr. 2020.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BCB). **Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS).** Brasília, DF: BCB, [201-]. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>. Acesso em: 14 abr. 2020.

BOUÇAS, C. Azul anuncia retomada de operações em 9 cidades em maio. **Valor Econômico**, São Paulo, 23 abr. 2020a. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2020/04/23/azul-anuncia-retomada-de-operacoes-em-mais-9-cidades-em-maio.ghtml>. Acesso em: 27 abr. 2020.

BOUÇAS, C. Azul dá início à venda de passagens para voos operados pela TwoFlex. **Valor Econômico**, São Paulo, 13 abr. 2020b. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2020/04/13/azul-d-incio-venda-de-passagens-para-voos-operados-pela-twoflex.ghtml>. Acesso em: 14 abr. 2020.

BOUÇAS, C. Empresas aéreas fazem repatriação de 29 mil brasileiros. **Valor Econômico**, São Paulo, 13 abr. 2020c. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2020/04/13/empresas-areas-fazem-repatriao-de-29-mil-brasileiros.ghtml>. Acesso em: 14 abr. 2020.

BOUÇAS, C. Iata eleva projeção de perdas do setor aéreo em 2020 para US\$ 314 bilhões. **Valor Econômico**, São Paulo, 14 abr. 2020d. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2020/04/14/iata-eleva-projeo-de-perdas-do-setor-aereo-em-2020-para-us-314-bilhoes.ghtml>. Acesso em: 14 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Economia. **Esclarecimento sobre a divulgação do Caged.** Brasília, DF, 30 mar. 2020. Disponível em: https://www.gov.br/economia/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/2020/marco/esclarecimento-sobre-a-divulgacao-do-caged. Acesso em: 31 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Infraestrutura (MInfra). **Plano Aeroviário Nacional (PAN).** Brasília, DF, 14 fev. 2019a. Disponível em: <https://www.infraestrutura.gov.br/pan.html>. Acesso em: 1 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Infraestrutura (MInfra). Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC). **Sobre o Hórus.** Brasília, DF, 2019b. Disponível em: horus.labtrans.ufsc.br. Acesso em: 23 abr. 2020.

FONTES, S. Boeing e Embraer cancelam acordo e fusão em aviação comercial fracassa. **Valor Econômico**, São Paulo, 25 abr. 2020. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2020/04/25/boeing-e-embraer-cancelam-acordo-e-fusao-em-aviao-comercial-fracassa.ghtml>. Acesso em: 7 maio 2020.

MAP LINHAS AÉREAS (MAP). **Nossos destinos.** Manaus, c2020. Disponível em: <https://voemap.com.br/destinos/>. Acesso em: 24 abr. 2020.

U.S. ENERGY INFORMATION ADMINISTRATION (EIA). **U.S. Gulf Coast Kerosene-Type Jet Fuel Spot Price FOB:** Dollars per Gallon. Washington, D.C., 21 fev. 2020. Disponível em: https://www.eia.gov/dnav/pet/hist/LeafHandler.ashx?n=PET&s=EER_EPJK_PF4_RGC_DPG&f=D. Acesso em: 18 fev. 2020. **VOEPASS.** VOEPASS. Ribeirão Preto, c2020. Disponível em: <https://www.voepass.com.br/empresa/site/>. Acesso em: 4 maio 2020.

LISTA DE SIGLAS

ABEAR	Associação Brasileira das Empresas Aéreas
ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
ASK	Available Seat Kilometers
ATK	Available Tonne Kilometers
BCB	Banco Central do Brasil
CA	Certificado de Aeronavegabilidade
Cade	Conselho Administrativo de Defesa Econômica
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
EPI	Equipamento de Proteção Individual
FAB	Força Aérea Brasileira
IAM	Inspeção Anual de Manutenção
IATA	International Air Transport Association
IBC-Br	Índice de Atividade Econômica do Brasil
LabTrans	Laboratório de Transportes e Logística
MInfra	Ministério da Infraestrutura
PAX	Passageiros Pagos
P.p.	Pontos percentuais
QAV	Querosene de Aviação
RBAC	Regulamento Brasileiro de Aviação Civil
RCA	Relatório de Condição de Aeronavegabilidade
RPK	Revenue Passenger Kilometers
RTK	Revenue Tonne Kilometers
SAC	Secretaria Nacional de Aviação Civil
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
VRA	Voo Regular Ativo



CONJUNTURA DO SETOR AÉREO
ABRIL 2020



MINISTÉRIO DA
INFRAESTRUTURA